

O sítio arqueológico de Içara é um acampamento de verão de uma população do interior, semelhante aos Xokleng. O melhor indicador desta ligação com o planalto são os sepultamentos, especialmente os de cremação, nunca encontrada em sambaquis, mas característica dos Xokleng. Os artefatos escavados nos sítios são muito numerosos e quase exclusivamente em pedra. O estudo deles dá uma idéia dos conhecimentos tecnológicos, da forma de produção e uso e da matéria-prima empregada. - Até agora foram analisadas 2.262 peças, recuperadas em 200 m² de escavação. - Praticamente todo o material foi produzido por polimento. A matéria-prima mais usada foram seixos rolados de basalto (72%), de arenito (4%), de quartzo (1%) e de outros materiais variados (23%). Os artefatos produzidos são **quebra-coquinhos**, polidores-alisadores e mão-de-pilão. Os quebra-coquinhos e os polidores são abundantes nos sambaquis, mas não as mãos-de-pilão, cuja origem é o planalto; também a matéria-prima delas está indicando a mesma direção e, com isso, reforça a origem do grupo. - Se é fácil entender o uso dos **quebra-coquinhos**, é mais difícil entender a mão-de-pilão, a não ser que se pleiteie a produção de farinha de peixe, usando para esmagá-los e mão-de-pilão e como suporte os muito polidores-alisadores. De fato os ossos de peixe formam uma das partes mais representativas de todas as camadas e produzir farinha de peixe era tradicional em outros grupos que, para isso, vinham ao litoral. (CNPq)